

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH384A	História do Brasil I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Camila Loureiro Dias

Ementa:

Estudo da constituição e características da sociedade na América portuguesa (séculos XVI a XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino e de temas educacionais e didáticos relacionados à disciplina.

Programa:

- I. Tempos e espaços historiográficos**
 - A colônia como embrião da nação
 - Sistema colonial e modos de produção
 - O Império, o Atlântico e os Índios
- II. O Sistema escravista do Atlântico Sul**
 - O tráfico de escravos africanos
 - Negócios atlânticos e redes comerciais
 - Economia do açúcar, do ouro e das drogas
- III. Trabalho e controle social**
 - Escravidão africana
 - Escravidão indígena e outras formas de exploração do trabalho
 - O governo dos índios e dos escravos: aliança e domínio
- IV. Igreja, política e religião**
 - A Companhia de Jesus e as leis coloniais
 - Missões e territórios coloniais
 - Negociações, conversões e controle das consciências
- V. Domínio metropolitano e poderes locais**
 - Grupos e hierarquias sociais: senhores, livres e escravos
 - Formas de exercício do poder
 - Tensões sociais, motins e revoltas

Bibliografia:

Alencastro, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

- Almeida, Rita Heloísa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília: Ed. UnB, 1997.
- Beozzo, José Oscar. Leis e regimentos das missões: política indigenista no Brasil. São Paulo: Loyola, 1983.
- Bethell, Leslie (org.). América latina colonial. São Paulo: Edusp/Fundação Alexandre de Gusmão, 1998, vol. 1 e 2.
- Bethencourt, Francisco e Chaudhuri, Kirt (orgs.). História da expansão portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, 3 vols.
- Bicalho, Maria Fernanda; Ferlini, Vera (orgs.). Modos de governar. São Paulo: Alameda, 2005.
- Boxer, Charles R. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. São Paulo: CEN, 1969.
- Boxer, Charles R. O império colonial português, 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 1981.
- Boxer, Charles R. Salvador Correia de Sá e Benevides e a luta pelo Brasil e Angola. São Paulo: CEN, 1964.
- Boxer. A Igreja e a expansão ibérica (1440-1770). São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- Cunha, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Eisenberg, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- Farage, Nádia. As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra/Anpocs, 1991.
- Feitler, B.; Souza, E. S. (orgs.). A Igreja no Brasil: normas e práticas durante a vigência das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.
- Ferlini, Vera. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. Bauru: Edusc, 2003.
- Fernandes, Florestan. A sociedade escravista no Brasil. In: Fernandes, Florestan. Circuito fechado. São Paulo: Hucitec, 1976.
- Florentino, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- Fragoso, João; Bicalho, Fernanda; Gouvêa, M. de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- Freyre, Gilberto. Casa grande e senzala. Rio de Janeiro José Olympio, 1978 (1933).
- Furtado, Júnia Ferreira. Diálogos oceânicos. Belo Horizonte, UFMG, 2001.
- Godinho, Vitorino Magalhães. Os Descobrimentos e a economia Mundial. Lisboa: Presença, 4 Vols., 1990.
- Holanda, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1994 (1957).
- Holanda, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil [edição crítica]. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (1936).
- Jancsó, Istvan. Na Bahia, contra o império. São Paulo: Hucitec/UFBA, 1996.
- Klein, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Lapa, J. R. do Amaral (org.). Modos de produção e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 1980.
- Lapa, J. R. do Amaral. A Bahia e a carreira da Índia. São Paulo: Hucitec/Editora da Unicamp, 2000 (ed. Fac-simile).
- Lara, Sílvia Hunold. Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro (1750-1808). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- Lara, Sílvia. Fragmentos setecentistas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Marquese, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- Mauro, Frédéric. Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570-1670. Lisboa: Estampa, 1997.
- Maxwell, Kenneth. R. A devassa da devassa: a Inconfidência mineira – Brasil-Portugal, 1750-1808). Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.
- Mello, Evaldo Cabral de. A fronda dos Mazombos. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

- Mello, Evaldo Cabral de. Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654. Rio de Janeiro: Forense Universitária/Edusp, 1975.
- Monteiro, John. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- Novaes, Adauto (org.). A descoberta do homem e do mundo. São Paulo: Companhia das Letras/ Minc-Funarte, 1998.
- Novais, Fernando. Portugal e o Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial, 1777-1808. São Paulo: Hucitec, 1979.
- Pinheiro, Paulo Sérgio (org.). Trabalho escravo, economia e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- Prado Junior, Caio. Evolução política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1977 (1933).
- Prado Junior, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (1942).
- Puntoni, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec, 2002.
- Reis, João José e Gomes, Flávio dos Santos (ed.). Liberdade por um fio. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Rodrigues, Aldair. Igreja e Inquisição no Brasil. São Paulo: Alameda, 2014.
- Russell-Wood, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- Schwartz, Stuart. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- Schwartz, Stuart. Burocracia e sociedade no Brasil colonial. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- Silva, Rogério Forastieri da. Colônia e nativismo. São Paulo: Hucitec, 1997.
- Sommer, Barbara. Colony of the Sertão: amazonian expeditions and the Indian slave trade. The Americas, janeiro 2005: 401-428.
- Souza, Laura de Mello e; Furtado, Júnia; e BICALHO, Maria F. (orgs.). O governo dos povos. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2009.
- Souza, Laura de Mello e. O Sol e a Sombra. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- Souza, Laura de Mello e. Os desclassificados do ouro. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- Souza, Marina de Mello e. Reis do Congo no Brasil, séculos XVIII e XIX. In: Revista de História. No 152, 2005.
- Thomas, Georg. Política indigenista dos portugueses no Brasil. São Paulo: Loyola, 1982.
- Thornton, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
- Verger, Pierre. Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos. Salvador: Corrupio, 1987.
- Zeron, Carlos. Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.